

II JORNADA CIENTÍFICA do PROMIC 2025 PROGRAMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA COOPEM - UNIFAMETRO

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Araújo Gonçalves – Monitor Voluntário julia.goncalves1239@gmail.com

Thamires Vidal Pires – Monitor Bolsista thamires.pires01@aluno.unifametro.edu.br

Paula Ventura da Silveira – Professora Orientadora paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Nayane Cavalcante Ferreira Timbó – Professora Orientadora nayane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: A Clínica Integrada II é uma disciplina teórico-prática do curso de Odontologia da Unifametro, realizada no Complexo Odontológico da instituição. Nessa etapa, os alunos têm a oportunidade de aplicar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, atuando diretamente no atendimento à população. Os procedimentos envolvem diversas especialidades clínicas, proporcionando uma vivência que contribui para o desenvolvimento da segurança profissional, do senso de responsabilidade e de uma visão mais ampla e humanizada da prática odontológica. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como monitores da disciplina de Clínica Integrada II no curso de Odontologia da UNIFAMETRO, destacando os benefícios da monitoria prática para o aprendizado dos alunos e para a construção do conhecimento técnico-científico. **Metodologia:** Este é um relato de experiência, de natureza descritiva, baseada na vivência como monitores de forma presencial no Complexo Odontológico da Unifametro, de março a junho de 2025, durante os turnos de atendimento da disciplina de Clínica Integrada II, sob supervisão dos professores responsáveis. As atividades envolveram o acompanhamento direto dos alunos em



II JORNADA CIENTÍFICA do PROMIC 2025 PROGRAMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA COOPEM - UNIFAMETRO

procedimentos clínicos nas áreas de Endodontia, Dentística, Cirurgia (exodontias), Periodontia, moldagens para confecções de Prótese Total e Prótese Parcial Removível. As monitoras atuaram prestando suporte técnico e teórico, auxiliando na organização dos materiais, na orientação sobre protocolos clínicos e no esclarecimento de dúvidas pontuais durante os atendimentos. Resultados Parciais e Discussão: A atuação como monitoras na Clínica Integrada II permitiu uma vivência enriquecedora tanto do ponto de vista técnico quanto interpessoal. Durante o período da monitoria, foi possível observar um aumento significativo na autonomia e segurança dos alunos no atendimento clínico, especialmente em relação à organização dos atendimentos, e as condutas e execução dos procedimentos odontológicos nas diferentes especialidades. A presença das monitoras contribuiu para agilizar o fluxo clínico, esclarecer dúvidas em tempo real e oferecer suporte no preparo dos materiais e na sequência dos procedimentos nos atendimentos. Além disso, a monitoria favoreceu a integração entre os alunos e os professores, promovendo um ambiente mais colaborativo e acolhedor. Do ponto de vista das monitoras, a experiência proporcionou o aprimoramento do raciocínio clínico, da capacidade de comunicação e da postura ética diante de diferentes situações no atendimento ao paciente. A diversidade de procedimentos — como restaurações, exodontias, endodontias, raspagens e moldagens — exigiu constante reforço dos conhecimentos, o que também contribuiu para o crescimento acadêmico e pessoal. A percepção dos monitores, como destacado por Silva et al. (2024), é de que a monitoria acadêmica contribui de forma positiva para a trajetória de formação, oferecendo uma vivência que os aproxima da docência e da pesquisa científica. Além de favorecer a revisão e apropriação dos conteúdos, promove a interação entre discentes e docentes por meio do compartilhamento de saberes e experiências. Nesse processo que integra ensinar e aprender, o estudante-monitor desenvolve competências como comunicação, resolução de problemas e habilidades didáticopedagógicas, indo além do currículo obrigatório e ampliando sua formação de maneira significativa. Esses resultados indicam que a monitoria vai além do auxílio técnico, funcionando como um elo entre teoria e prática, e contribuindo diretamente para a qualidade do aprendizado dos colegas e para a formação de um profissional mais completo e preparado. Considerações Finais: A monitoria na Clínica Integrada II representou uma vivência fundamental na formação acadêmica das monitoras, contribuindo para o desenvolvimento técnico, ético e humano. O apoio prestado aos alunos favoreceu a integração entre teoria e prática e promoveu maior segurança e autonomia nos atendimentos. Segundo Rodrigues e Reis (2004), a Clínica Integrada é essencial para uma formação generalista, ao permitir a articulação entre diferentes áreas e a construção de um atendimento mais completo e humanizado. Lemos e Fonseca (2009) reforçam que ela atua como eixo do



II JORNADA CIENTÍFICA do PROMIC 2025 PROGRAMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA COOPEM - UNIFAMETRO

currículo, favorecendo a superação da fragmentação do ensino odontológico. A literatura mostra que experiências como a monitoria acadêmica desempenham um papel importante na formação do aluno, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas e o aprofundamento do conhecimento técnico, além de estimular o interesse pela docência (SILVA et al., 2025). Além disso, Vicenzi et al. (2016) destacam que a monitoria fortalece a integração entre alunos e docentes, contribuindo para um ambiente de ensino mais colaborativo e dinâmico. Assim, a monitoria se mostrou uma ferramenta significativa para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, reforçando o compromisso com uma odontologia mais integrada e voltada às reais necessidades da população.

Palavras-chave: Monitoria. Clínica Integrada. Odontologia. Atendimento clínico. Formação acadêmica.

Referências:

LEMOS, C. L. S.; FONSECA, S. G. de. **Saberes e práticas curriculares: um estudo de um curso superior na área da saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, n. 28, p. 57–69, jan./mar. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/FsF4VS3gV6k5GZT8VpjbTqG.

RODRIGUES, M. M.; REIS, S. M. A. S. A interdisciplinaridade e a integração no ensino odontológico: **reflexos sobre o perfil profissional em relação às reais demandas da maioria da população por atenção odontológica.** Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 4, n. 1, p. 20-25, 2004. Disponível em: https://www.seer.ufu.br/index.php/emextensao/article/view/36875.

SILVA, G. M. et al. A importância da monitoria acadêmica na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem. Revista Acervo Mais, v. 1, n. 26, p. 54–59, 2025. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/19381/10583.

VICENZI, R. C. et al. **Monitoria acadêmica e a formação integral do estudante: relato de experiência.** Revista da Pró-Reitoria de Extensão, UNESP, v. 1, n. 1, p. 113–118, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista proex/article/view/1257/1254.